

CUIDANDO DO CUIDADOR

HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Cristina Beatriz Monteiro Silveira

Recursos Humanos do Hospital Infantil João Paulo II

FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

Através de várias pesquisas e também na empiria, verificamos que as pressões e a insatisfação no trabalho, o stress e o adoecimento mental dos profissionais de saúde têm aumentado consideravelmente. Mas ainda existem instituições públicas que não se preocupam com estes altos índices de adoecimentos e ainda focam as ações de humanização apenas no cuidado com os usuários, desvalorizando ainda mais os profissionais. Como profissionais de Recursos Humanos, sabemos que os usuários do SUS poderão ser melhores acolhidos, se o cuidado com os profissionais da saúde forem implantados nestas instituições. É sobre esse tema que pretendemos tratar neste trabalho, como implantar uma ação humanizada para cuidar e valorizar estes profissionais em uma instituição pública de saúde.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo mostrar como a humanização no cuidado com os profissionais de saúde de uma unidade hospitalar do SUS, pôde amenizar as angústias, as relações interpessoais e de equipes, através da implantação de oficinas de arte-terapia para os seus trabalhadores. E de como esta instituição, ao propiciar este ambiente acolhedor, possibilitou que estes profissionais oferecessem um melhor acolhimento aos usuários desta mesma instituição de saúde.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a arte-terapia, que é uma modalidade de tratamento terapêutico, onde os materiais plásticos atuam como veículos facilitadores da expressão humana. Neste contexto o “fazer” possibilita a expressão livre, através do ato de criar e produzir, para assim lançar um olhar sobre esta produção, auxiliando na reestruturação da sua subjetividade. Neste espaço terapêutico se priorizou o trabalho em grupo, com o auxílio de dinâmicas quando necessário, além do trabalho de escuta e intermediação do arte-terapeuta. Os recursos artísticos utilizados foram materiais recicláveis advindos do próprio hospital, como papéis, papelões, caixas, bombonas, frascos de soro e de dieta infantil, obedecendo à normatização da gestão ambiental da FHEMIG, que prevê a reutilização dos resíduos hospitalares, sendo que neste caso específico, foi utilizado em uma atitude inovadora, em uma ação social para o profissional de saúde.

RESULTADOS

Por meio do criar em arte e do refletir sobre os processos e os trabalhos artísticos resultantes, as profissionais de saúde ampliaram o conhecimento de si e dos outros, aumentando a auto-estima. Além disso, possibilitou que os trabalhadores lidassem melhor com suas angústias, stress e experiências traumáticas advindas às vezes, do próprio trabalho. A arte, neste contexto, se ofereceu como espelho multifacetado onde o trabalhador pode se perceber e ver suas experiências refletidas, atuando como um *catalisador*, favorecendo o processo terapêutico, permitindo que os mesmos resignificassem o trabalho, oferecendo em alguns casos, um novo sentido às suas vidas.

CONCLUSÕES

Constatamos que os profissionais de saúde apresentaram melhoras significativas nas relações de trabalho e nos quadros de angústias e stress apresentados anteriormente às oficinas terapêuticas, sendo que, em alguns casos, houve resignificação do trabalho, proporcionando com isso um novo sentido para a vida dos trabalhadores. Concluimos então, que a instituição que acolheu e cuidou do seus profissionais de saúde, recebeu inúmeros benefícios, culminando num atendimento mais humanizado do cuidador, que por sua vez pode cuidar melhor do cliente fim do hospital que é o paciente, ou seja, o usuário.